ASSOCIAÇAO CENTRO CULTURAL
S. JOÃO E OLIVAL QUEIMADO

OLIVAL QUEIMADO

7580 - 026 ALCÁCER DO SAL

&

BALANÇO E CONTAS RELATIVAS
AO

EXERCICIO DE 2017

ASS.CENTRO CULTURAL S.JOAO E OLIVAL QUEIMADO

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado. (Soma dos Saldos)

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2017 Mes : Final

		MES			ACUMULADO		
Conta	Descricao	Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	0.00	0.00	113,064.29	112,571.72	492.57 D
12	DEPÓSITOS Á ORDEM	0.00	0.00	0.00	809,157.93	783,126.16	26,031.77 D
21	CLIENTES	0.00	0.00	0.00	77,434.71	77,434.71	0.00
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	0.00	39,977.82	43,559.55	3,581.73 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	0.00	364,978.27	364,651.35	326.92 D
24	ESTADO E OUTROS ENTE	0.00	0.00	0.00	159,586.89	163,452.46	3,865.57 C
27	OUTRAS CONTAS A RECE	0.00	0.00	0.00	75,588.08	118,000.04	42,411.96 C
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	0.00	171.41	171.41	0.00
31	COMPRAS	0.00	0.00	0.00	42,192.76	42,192.76	0.00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUB	0.00	0.00	0.00	42,590.76	42,225.76	365.00 D
38	RECL.REGUL.INVENT.AC	0.00	0.00	0.00	4,322.39	4,322.39	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANC	0.00	0.00	0.00	2,048.86	2,048.86	0.00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍV	0.00	0.00	0.00	786,495.65	259,901.34	526,594.31 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	0.00	189.00	141.75	47.25 D
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	2,110.44	2,110.44 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	0.00	52,453.95	52,453.95 C
58	EXCED.REVAL.ACTIV.FI	0.00	0.00	0.00	0.00	39,026.94	39,026.94 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO	0.00	0.00	0.00	8,947.92	416,142.76	407,194.84 C
61	CUSTO MERC. VENDIDAS	0.00	0.00	0.00	46,548.15	46,548.15	0.00
62	FORNECIMENTOS E SERV	0.00	0.00	0.00	75,649.33	75,649.33	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	0.00	0.00	506,804.83	506,804.83	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃ	0.00	0.00	0.00	12,275.62	12,275.62	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERD	0.00	0.00	0.00	3,222.75	3,222.75	0.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇ	0.00	0.00	0.00	88,970.56	88,970.56	0.00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇOES	0.00	0.00	0.00	508,410.91	508,410.91	0.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0.00	0.00	0.00	25,649.61	25,649.61	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	3,212.39	3,212.39	0.00	633,784.92	636,997.31	3,212.39 C
	>>Total	3,212.39	3,212.39	0.00	4,428,063.42	4,428,063.42	0.00

Licenciado a CONDUL-Contabilidade e Servicos,Lda/Software Sage Portugal

ASS.CENTRO CULTURAL S. JOAO E OLIVAL QUEIMADO

BALANÇO INDIVIDUAL

Mês Final

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		526 594,31	532 668,55
Bens patrimonio historico e material			
Goodwill			
Activos intangíveis		47,25	47,25
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados			
Outros activos financeiros			2 048,86
Activos por impostos diferidos			
		526 641,56	534 764,66
Activo corrente:			
Inventários		365,00	398,00
Activos biológicos			
Clientes / Utentes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		7 733,33	6 572,93
Fundadores/Beneméritos/Patricinadores/Doadores/Associados			
Outras contas a receber		24 487,13	23 174,00
Diferimentos			171,41
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		26 524,34	44 358,37
		59 109,80	74 674,71
Total do Activo		**585 751,36**	**609 439,37**

ASS.CENTRO CULTURAL S.JOAO E OLIVAL QUEIMADO

BALANÇO INDIVIDUAL

Mês Final

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		2 110,44	2 110,44
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados		52 453,95	41 700,11
Excedentes de revalorização		39 026,94	39 026,94
Outras variações nos fundos patrimoniais		407 194,84	416 142,76
		500 786,17	498 980,25
Resultado líquido do período		3 212,39	10 753,84
		503 998,56	509 734,09
Interesses minoritários			
Total do fundo do capital		**503 998,56**	**509 734,09**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		9 332,73	6 034,93
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		11 598,90	11 472,66
Fundadores/Benemeritos/Patrocinadores/Doadores/Associados			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		60 821,17	82 197,69
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		81 752,80	99 705,28
Total do passivo		**81 752,00**	**99 705,28**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		**585 751,36**	**609 439,37**

Contabilista Certificado

NIF: 159 836 852

Joaquim Soares

A Direção

ASS.CENTRO CULTURASL S.JOAO E OLIVAL QUEIMADO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Mês Final

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		88 970,56	84 544,18
Subsídios à exploração		508 410,91	494 726,59
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(46 548,15)	(31 190,72)
Fornecimentos e serviços externos		(67 592,38)	(57 590,92)
Gastos com o pessoal		(490 241,78)	(476 015,42)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		25 649,61	9 693,66
Outros gastos e perdas		(3 160,76)	(1 323,85)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 488,01	22 843,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12 275,62)	(12 020,50)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 212,39	10 823,02
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			(69,18)
Resultado antes de impostos		3 212,39	10 753,84
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**3 212,39**	**10 753,84**

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no RL Exercício			

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Contabilista Certificado

NIF: 159 836 8[illegible]
Inscrito N.º 18[illegible]

A Direção

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

(Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017)

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o relatório de contas relativo à Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, referindo os aspetos mais relevantes.

ATIVIDADE DE INSTITUIÇÃO

O Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado (CCBSJOQ) é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS,) sob a forma de associação, sem fins lucrativos, com natureza de pessoa coletiva de utilidade pública.

De modo a cumprir a sua **missão**, a instituição apresenta-se como uma estrutura polivalente e multifuncional que promove respostas sociais e atividades integradas e qualificadas de apoio à família e à comunidade, tendo em conta um diagnóstico participado e numa perspetiva de prevenção e de minimização das vulnerabilidades ou dos efeitos de exclusão social.

No ano de 2017 propôs-se a continuar e manter as seguintes atividades:

- Apoio à Infância e Juventude;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Apoio a pessoas e famílias que se encontrem em situação de carência económica ou desigualdade socioeconómica, bem como, de dependência, disfunção ou exclusão social.

Deste modo, nas suas áreas de atuação compreende as respostas sociais de:

- Creche (36)
- Jardim de Infância (43)
- CATL (20)
- Centro Comunitário (150)
- Protocolo de Rendimento Social de Inserção (150)

Tendo subjacente que enquanto IPSS a sua constituição se deve exclusivamente por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral

de justiça e de solidariedade, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos. A instituição compõe-se por associados, sendo competência dos órgãos de administração e desta garantir o exercício dos direitos dos deveres dos sócios em conformidade com os estatutos da associação. À data de 31 de dezembro de 2017, a instituição possuía **163 Sócios**.

RECURSOS HUMANOS

Relativamente aos recursos humanos afetos à associação, a mesma manteve o número médio de funcionários com vínculo contratual face ao ano transato, ou seja 33. De referir que se verificou a existência de 3 colaboradores em situação de licença sem remuneração, tendo sido substituídos através da celebração de contratos a termo.

Assim, os recursos humanos/colaboradores afetos por esta entidade, constam na lista que passamos a enunciar, respetivo enquadramento em resposta social ou serviço e vinculo laboral:

- ***Diretora Técnica***:
  - Técnica Superior - contrato de trabalho sem termo.
- ***Rendimento Social de Inserção***:
  - 3 Técnicos Gestores de Processo (Técnicos superiores) – contrato de trabalho a termo certo, 2 dos quais com licença sem remuneração.
  - 4 Ajudantes de Ação Direta - contrato de trabalho a termo certo.
- ***Centro Comunitário:***
  - 4 Técnicos (as) superiores - contrato de trabalho sem termo;
  - 1 Técnico - contrato de trabalho sem termo;
- ***Creche:***
  - 2 Educadoras de Infância (técnicas superiores) - contrato de trabalho sem termo,
  - 4 Auxiliares de Educação - contrato de trabalho sem termo;
  - 1 Auxiliar de Educação – Contrato de trabalho a termo certo
  - 1 Auxiliar de Educação – Emprego Apoiado EE (IEFP)

  Pré-escolar:
  - 2 Educadoras de Infância (técnicas superiores) - contrato de trabalho sem termo;
  - 2 Auxiliares de Educação - contrato de trabalho sem termo.

- ***Centro de atividades de tempos livres:***
  - 1 Auxiliar de Educação - contrato de trabalho sem termo.
- ***Serviços administrativos:***
  - 2 Administrativos - contrato de trabalho sem termo.
- ***Cozinha:***
  - 2 Cozinheiras - contrato de trabalho sem termo, uma das quais em situação de interrupção temporária para o trabalho;
  - 1 Cozinheira - contrato de trabalho a termo certo;
  - 1 Ajudante de cozinha - contrato de trabalho sem termo.
- ***Higiene e limpeza:***
  - 2 Auxiliares de Serviços Gerais - contrato de trabalho sem termo.
  - 1 Auxiliar de Serviços Gerais – contrato de trabalho a termo certo

A rúbrica de gastos com pessoal no exercício das suas funções, de modo a prosseguir as ações assumidas pelo Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado apresentou no ano em referência o **valor mensal de 40.853,48€** e o resultado do **exercício anual de 490.241.78€.**

SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA

No presente relatório será oportuno reafirmar que a exemplo dos anos transatos, esta associação tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social, bem como, verificando-se igualmente regularizada a situação tributária, uma vez que não é devedora perante a Fazenda Pública de quaisquer impostos, prestações tributárias ou acréscimos legais.

PERSPETIVAS FUTURAS

As contas documentadas no relatório de gestão anual apresentam um resultado líquido positivo, de 3.212,39€, o que nos permite continuar a ser uma referência no ano de 2018, baseando a nossa intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade das mesmas. Para prosseguir a melhoria contínua e sustentada da sua atuação pretende ser atenta, proativa e dinâmica.

As contas da instituição demonstram financeiramente um processo de contenção e rigor nas despesas para que possamos continuar a caminhar de modo sustentável. Assim, tem havido preocupação de encontrar meios complementares de receitas, designadamente:

- Donativos;
- Atividades de angariação de fundos;
- Participação em iniciativas de âmbito concelhio.

Estamos a projetar o futuro desta Associação, envidando todos os esforços para a concretização de projeto que visa a realização de acabamentos e obras de remodelação através de candidatura apresentada pela Autarquia à autoridade de gestão do Programa "Portugal 2020".

O CCCBSJOQ assume-se como uma associação com uma intervenção global e proativa que procura criar e implementar outras respostas, abraçando desafios e novos projetos, procurando desse modo responder às necessidades dos seus utentes/comunidade. Assim, a instituição submeteu candidatura ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, Tipologia de Operações 1.2.1 - Distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, abrangendo o território de Alcácer do Sal e Grândola e tendo como destinatários finais 158 pessoas em situação de comprovada carência económica. No inicio de Setembro deu-se ao inicio da distribuição mensal de cabazes de alimentares, fornecidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome, abrangendo 150 pessoas em situação de grave carência alimentar, residentes no concelho de Alcácer do Sal.

Salienta-se assim a articulação, o trabalho em parceria e a complementaridade com outras medidas e programas com o objetivo de potenciar recursos e otimizar os meios de ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção deu cumprimento aos planos de ação delineados para cada resposta social e respetivos orçamentos para o ano de 2017. E mesmo com adversidades o resultado liquido apurado apenas foi alcançado praticando uma gestão racional, equilibrada e eficaz dos encargos, reduzindo nos gastos supérfluos e controlando as receitas, ponderando as tomadas de decisões e cumprindo com os objetivos traçados, as orientações técnicas e financeiras. Estas práticas devem ser consolidadas, procurando-se tomar conhecimento de boas práticas implementadas em outras entidades e que possam ser executadas pela nossa associação.

A direção agradece e enaltece reconhecidamente a todos aqueles cujo empenho e dedicação tem contribuído para o sucesso, qualidade e dignificação das respostas e atividades, tendo subjacente a sua missão. Um agradecimento especial aos colaboradores desta instituição que diariamente "vestem a camisola por esta instituição", pelo profissionalismo com que desempenham as suas funções, permitindo assim e elevação da qualidade das respostas.

Este documento foi aprovado em Reunião de Direção realizada na sede do Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado, no dia 28 de junho de 2018.

A Direção

20

Ata número vinte e dois

Parecer do Conselho fiscal das pecas finais de dois mil e dezasseis.

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e dezassete no Centro cultural dos Bairros de são João e Olival Oreinado reuniram-se os membros Titulares do conselho fiscal, para examinarem o relatorio de contas do exercício fiscal, encerrado a trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis.

Tendo se retificado que o resultado liquido do exercício de dois mil e dezasseis foi positivo, no valor de dez mil setecentos e cinquenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos.

Este valor positivo é proposto à Assembleia geral a realizar no dia vinte e nove de junho de dois mil e dezasseis, para que seja transferido para a conta de "resultados transitados".

Após a analise e esclarecimento de todos os mapas apresentados acima identificados, o contabilista

da instituição, esclareceu alguns pontos que o conselho fiscal pôs. tendo-se de seguida dado à Apreciação das contas, das peças fiscais de dois mil e dezasseis, deu-se por encerrada a apreciação de contas.

na qualidade de presidente lavrei a presente ata, que passo a assinar:

1º vogal secretário

2º vogal: PEDRO NOBRE

ASSOCIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL DOS BAIRROS DE S. JOÃO E OLIVAL QUEIMADO

ANO 2017

ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da Entidade

A **Associação do Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado** é uma instituição particular de solidariedade social, registada em 29/05/1981, no livro das Associações de solidariedade social sob. o n.º 27/81, sendo considerada pessoa coletiva de utilidade pública.

A Associação tem como fins fundamentais, promover e contribuir para a manutenção , ocupação , apoio a pessoas idosas, infância e juventude.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2017 as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC –ESNL); aprovado pelo decreto –lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.
As demonstrações financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da associação, de acordo com as NCRF- ESNL, no pressuposto da continuidade das operações .

3 – Principais Políticas Contabilistas

As principais políticas contabilistas aplicadas pela associação na elaboração das demonstrações financeiras de 2017 foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF) , aprovadas pelo decreto-lei n.º 36-A /2011 de 9 de Março.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 – Regime do Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimos . As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas " outras contas a receber e a pagar" ou diferimentos.

3.1.3 – Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, ainda que a Associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o balanço abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL, utilizando o mesmo método para o exercício de 2017.

3.1.4 – Materialidade

Cada classe material de itens dissemelhante é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras . As demonstrações financeiras resultam do processamento de grande de transações e ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados .

3.1.6 – Comparativa

Como já referido, ainda que a Associação tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as demonstrações financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior, utilizando o mesmo método para o exercício de 2017.

3.2 – Outras Políticas Contabilistas:

3.2.1 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzindo das depreciações acumuladas.
As depreciações foram calculadas , pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens .

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifício e Outras Construções	50 anos	2%
Equipamento Básico	6 anos	16,66%
Equipamento Administrativo	3 ,5,6 anos	33,33, 20, 16.66%
Equipamento Transporte	5 anos	20%

3.2.2 - Bens do Património Histórico e Cultural

Não existem " bens do património histórico e cultural " registados.

3.2.3 - Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzindo das depreciações acumuladas.

3.2.4 – Investimentos Financeiros

Não se encontram registados Investimentos Financeiros.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica " caixa e depósitos bancários " inclui o montante disponível em 31.12.2017 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Clientes e utentes e outras contas a receber

A conta de utentes não apresenta saldo à data de 31.12.2017 .
Nas contas a receber encontram-se registados pelo seu valor nominal.

Fornecedores , Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dividas registadas em fornecedores, estado, membros e outras contas a pagar são registadas (contabilizadas) pelo seu valor nominal

3.2.6 – Fundos Patrimoniais

A rúbrica fundos patrimoniais é constituída pelo fundo social, pela conta de resultados transitados, resultante da aplicação dos resultados líquidos anuais e por outras variações nos fundo patrimoniais.

3.2.7 – Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar á segurança social as retenções na fonte de irs a entregar ao estado , em Janeiro de 2018, em razão do processamento salários e no pagamento de honorários e serviços sujeitos a retenção na fonte referente ao mês de Dezembro /2017.

3.2.8 – Financiamentos Obtidos

Não existem financiamentos registados

3.3 Principais Pressupostos Relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Associação.

4 – Políticas Contabilistas, Alterações nas Estimativas Contabilistas e Erros:

Não se verificaram quaisqueres efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilistas.

5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior ponto 3.2.1 a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, os abates e alienações, aquisições no período e outras alterações encontram-se no seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis:

	Saldo 01.01.2016	Aquisições Dotações	Abates Transf.	Saldo 31.12.2017
Edif. e outras Construções	610 285,58			610 285,58
Equip. Básico	37 218,89	4 581,33		41 800,22
Equip. de Transporte	41 972,77			41 972,77
Equip. Administrativo	87 975,35	1 620,05		89 595,40
Outros Ativos Fixos	1 673,75			1 673,75
Total	**779 126,34**	**6 201,38**		**785 327,72**

Depreciações Acumuladas :

Edif. e outras Construções	81 452,80	10 657,80		92 110,60
Equipamento Básico	36 384,89	456,87		36 841,76
Equipamento Transporte	42 937,49		-964,72	41 972,77
Equipamento Administrativo	85 054,83	1 160,95	-81,25	86 134,53
Outros Ativos Fixos	627,78	0,00	1 045,97	1 673,75
Total	**246 457,79**	**12 275,62**	**0,00**	**258 733,79**

6 – A Associação tem movimentos registados ativos intangíveis no valor de 47,25€.

7 – A Associação não detém quaisqueres ativos adquiridos com recurso à locação financeira .

8 – A Associação não tem quaisqueres empréstimos obtidos de instituições financeiras ou de outras entidades.

9 – Inventários

A Associação tem registado em inventário de matérias primas o valor de 365,00€ á data de 31/12/2017.

10 – Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	2017	2016
Prestações de Serviços	88 970,56	84 544,18
Subsídios à Exploração	508 410,91	494 726,59
Outros Rendimentos	25 649,61	9 693,66
Juros de Divid. Outros Rend. Similares	0 ,00	0,00
	623 031,08	**588 964,43**

Prestação de Serviços – Esta rúbrica diz respeito às quotizações, jóias dos associados e serviços de prestados com mensalidades utentes reconhecida na demonstração dos resultados.

Juros – São reconhecidos utilizados o método do juro efetivo.

Subsídios à Exploração – Respeitante aos subsídios atribuídos à Associação para apoiar a sua atividade normal de funcionamento.

Creche	111 072,39
Jardim de Infancia	89 623,34
Atividade de Tempos Livres	10 644,00
Centro Comunitário	133 825,31
RSI II	122 147,64
IEFP	15 632,67
União das Freguesias de Alcacer do Sal	2 000,00
Câmara Municipal de Alcacer do Sal	23 186,91
IPSS – Açao Social	278,65
	508 410,91

Outros Rendimentos e Ganhos – Diz respeito a subsídios ao investimento contabilizado no exercício, donativos e outras receitas não correntes.

Provisões, ativos contigentes e passivos Contigentes

A Associação, por ausência de factos pressupostos geradores, não reconhece nas sua demonstrações financeiras provisões , passivos ou ativos contingentes.

12 – Subsídios do Estado e Outras Entidades

A 31 de Dezembro de 2017, a Associação tinha os seguintes saldos nas rúbrica de subsídios do estado e outras entidades:

Ver o ponto nº. 10 Réditos – Subsídios à exploração.

13 – Efeitos de Alterações em taxa de Câmbio não Aplicável

14 – Imposto Sobre o rendimento

Não Aplicável

15 – Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se no anterior ponto 3.2.5.

16 – Benefícios dos Empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2017 foi de 33 com vinculo contratual.
Os titulares dos órgãos associativos não auferiram qualquer remuneração . O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os Gastos que Associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2017	2016
Remunerações O . Associativos	0,00	0,00
Remunerações Pessoal	398 181,21	392 181,21
Encargos Seg. Social	84 756,38	79 190,54
Seguros	4 311,99	3 088,05
Custos de Acção Social	2 992,20	1 469,10
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	86,52
Total	**490 241,78**	**476 015,42**

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Associação não apresenta dividas ao estado, à segurança social ou a outra entidade em situação de mora.

18 – Outras Informações

18.1 – Acontecimentos após data balanço

Não são conhecidos à data quaisqueres eventos subsequentes , com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2017.
Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetiveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcácer do Sal, 19 de Março de 2018

Direção

Contabilista Certificado

Joaquim Soares
NIF: 159 836 832
Membro N.º 18895

ATA NÚMERO CINQUENTA E CINCO

Aos Dez de Abril do ano de dois mil e dezoito, nas instalações do Centro Cultural dos Bairros de São João e Olivel Queimado, reuniram ordinariamente a Assembleia-Geral convocada com a devida antecedência, sob a presidência de Teresa Flamino, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto UM - Leitura da ata da Assembleia anterior;

Ponto Dois - Apresentação, discussão e votação do relatório e contas de gerência do ano de 2017 (dois mil e dezassete) e parecer do Conselho Fiscal;

Ponto Três - Apresentação e deliberação sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a associação.

Foi à hora marcada, ou seja, às dezoito horas e trinta minutos, tendo-se verificado não haver número suficiente de sócios esperou-se trinta minutos, conforme previsto nos estatutos, e iniciou-se com o número de catorze sócios, conforme folha de presenças que se anexa.

Deu-se início à sessão com a leitura da ata anterior, conforme o ponto um em discussão.

Passou-se à apresentação do ponto número dois da ordem de trabalhos. Pelo técnico oficial de contas foi apresentado o balanço e as contas relativas ao exercício do ano de dois mil e dezassete, conforme documento em anexo, que faz parte integrante da presente ata.

Constatou-se que o resultado líquido do exercício foi positivo, apresentando o valor de 3.212,39 (três mil, duzentos e doze euros e trinta e nove cêntimos).

O Balanço e as contas apresentadas foram votadas por unanimidade, por este motivo o valor do resultado líquido de dois mil e dezassete acima referido, será transferido para a conta de resultados transitados.

Após passou-se à discussão do ponto três da ordem de trabalhos, desigredamente, outros assuntos de interesse geral.

Os sócios voltaram a mostrar o desagrado quanto à falta de atividades para os séniores, nomeadamente, não terem uma carrinha à disposição para realizarem certas atividades.

Finda a ordem de trabalhos, passou-se a ratificar os documentos, que ficaram em anexo à

presente ata, por não haver mais assuntos a tratar.

Deu-se por encerrada esta assembleia geral pelas vinte horas, lavra-se a presente ata que na qualidade de presidente passo a assinar.

A mesa da assembleia:

A presidente: Teresa Isabel Trajano Flamin.

Primeiro secretário, nomeado para o ato:

Segundo secretário: FPHeu